

Siloc Silicone Acético Preto

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do Produto

Nome do Produto: Siloc Silicone Acético Preto

1.2 Usos relevantes identificados da substância ou mistura e usos desaconselhados

Uso intencionado: Agentes adesivos, colantes

1.3 Detalhes do fornecedor da ficha de informações de segurança

Fabricante/Distribuidor: ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda.

Rua Antonio Felamingo, 430

CEP 13279-452

Macuco – Valinhos / SP

Brasil

Número do Telefone: +55 (19) 2138-7600

Site: www.itwpolymers.com.br

1.4 Telefones para emergência

Número do telefone: CEATOX: 0800 014 8110

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificações da substância ou mistura

Não aplicável

2.2 Elementos do rótulo

Base Legal: Em conformidade com NBR14725-2:2009/GHS

Pictogramas: Não aplicável

Palavra de advertência: Não aplicável

Frases de perigo: Não aplicável

Frases de prevenção: Não aplicável

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não conhecido

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Mistura das seguintes substâncias com aditivos não perigosos.

Natureza química: Elastômero de silicone

Componentes perigosos

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio	64742-47-8	>= 10 - < 20
Etiltriacetoxissilano	17689-77-9	>= 1 - < 5
Metiltriacetoxissilano	4253-34-3	>= 1 - < 5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrições das medidas de primeiros socorros

Em contato com os olhos: Enxágue os olhos abertos por alguns minutos com bastante água corrente, mantendo os olhos abertos.

Consulte imediatamente um médico oftalmologista.

Siloc Silicone Acético Preto

Em contato com a pele: Remover mecanicamente. Depois de removido, lavar com água e sabão e enxaguar completamente. Consulte um médico caso os sintomas persistam.

Em caso de ingestão: Não provocar vômitos. Consultar um médico. Enxágue inteiramente a boca com água.

Em caso de inalação: Procure ar puro. Consulte um médico em caso de dificuldade respiratória ou se os sintomas persistirem.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

4.3 Notas para o médico

Trate sintomaticamente e com apoio.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meio de extinção

Substâncias extintoras apropriadas: Névoa de água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂).

Meio de extinção inapropriado: Não aplicável.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.

5.3 Produtos de combustão arriscada

Óxido de Carbono, óxido de silício e formaldeído.

5.4 Métodos específicos de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.

Abandone a área.

5.5 Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

Usar equipamento de proteção individual.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTOS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

6.2 Precauções ao meio ambiente

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Conter e descartar a água usada contaminada.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Embeber com material absorvente inerte.

Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado.

Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado.

Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar quais normas são aplicáveis.

As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Medidas técnicas

Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

7.1.1 Ventilação local/total

Usar somente com ventilação adequada.

7.1.2 Recomendações para manuseio seguro

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Manter longe da água.

Proteja da umidade.

Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.

7.2 Medidas de higiene

Assegure-se que os sistemas de lavagem dos olhos e chuveiros de segurança estão localizados perto do local de trabalho.

Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Estas precauções são para manuseio em temperatura ambiente.

O uso de aplicações de aerossol/spray em temperaturas elevadas pode exigir precauções adicionais.

7.3 Condições para armazenamento seguro

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.

Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

7.4 Materiais a serem evitados

Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controle****Ácido acético**

ACGIH TWA 10 ppm

STEL 15 ppm

8.2 Medidas de controle de engenharia

O processamento pode formar compostos perigosos (ver seção 10).

Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.

Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal**Equipamento de Proteção Individual (EPI)**

Proteção respiratória: Use proteção respiratória, a menos que haja exaustão de ventilação local adequada ou que a avaliação de exposição demonstre que a exposição está dentro das diretrizes de exposição recomendadas. Filtro tipo sob a forma de vapor orgânico.

Proteção das mãos: Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

Proteção dos olhos: Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal: Óculos de segurança

Proteção do corpo e da pele: A pele deve ser lavada depois do contato.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Forma:	Pasta
Cor:	Preto
Odor:	Acido acético
pH:	Não determinado
Ponto de fusão:	Não determinado
Ponto de ebulição:	Não determinado
Ponto de fulgor:	Não determinado
Taxa de evaporação:	Não determinado
Inflamabilidade:	Não classificado como inflamável
Perigo de explosão:	Este produto não apresenta perigo de explosão
Limite inferior de inflamabilidade/explosividade:	Não determinado
Limite superior de inflamabilidade/explosividade:	Não determinado
Pressão de vapor:	Não determinado
Densidade de vapor:	Não determinado

Siloc Silicone Acético Preto

Densidade (20 °C):	0,99 g/cm ³
Solubilidade:	Não determinado
Coefficiente de partição (n-octanol/água):	Não determinado
Temperatura de autoignição:	Não determinado
Temperatura de decomposição:	Não determinado
Viscosidade (25 °C):	Não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não classificado como perigo de reatividade.

10.2 Estabilidades Químicas

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidades de reações perigosas

O uso a temperaturas elevadas pode formar compostos altamente nocivos.

10.4 Condições a serem evitadas

Exposição à umidade.

10.5 Materiais incompatíveis

Oxidantes e Água.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Contato com água ou umidade do ar: Ácido acético

Decomposição térmica: Formaldeído

A decomposição térmica deste produto em caso de fogo ou condições de calor elevado pode gerar os seguintes produtos de decomposição: Oxido de Carbono e traços de compostos de carbono parcialmente queimado. Dióxido de Silício. Formaldeído. Metal óxido.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Toxicidade aguda oral: Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg

Método: Método de cálculo

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda inalatória: CL50 (Ratazana): > 5,3 mg/L

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Etiltriacetoxissilano:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Ratazana): 380 mg/kg

Observações: Baseados em dados de testes

Metiltriacetoxissilano:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Ratazana): 1.550 mg/kg

Observações: Baseados em dados de testes

11.2 Corrosão/Irritação da pele

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:

Avaliação: Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Etiltriacetoxissilano:

Espécie: Coelho

Resultado: Corrosivo depois de 3 minutos a 1 hora de exposição

Observações: As informações foram tiradas de trabalhos de referência e da literatura.

Metiltriacetoxissilano:

Espécie: Coelho

Resultado: Corrosivo depois de 1 a 4 horas de exposição

Observações: Baseados em dados de testes

11.3 Lesões/Irritações graves oculares**Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:**

Espécie: Coelho

Resultado: Não irrita os olhos

Etiltriacetoxissilano:

Resultado: Efeitos irreversíveis para os olhos

Observações: Parecer técnico

Metiltriacetoxissilano:

Espécie: Ratazana

Resultado: Efeitos irreversíveis para os olhos

Observações: Baseados em dados de testes

11.4 Sensibilização respiratória ou à pele**Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:**

Tipos de testes: Teste de maximização (GPMT)

Rotas de exposição: Contato com a pele

Espécie: Cobaia

Resultado: negativo

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

11.5 Mutagenicidade**Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:**

Genotoxicidade in vitro: Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo: Tipos de testes: Aberração cromossômica

Espécie: Ratazana

Via de aplicação: Injeção intraperitoneal

Resultado: negativo

11.6 Toxicidade à reprodução**Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:**

Efeitos na fertilidade: Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração uma geração.

Espécie: Ratazana

Via de aplicação: Ingestão

Resultado: negativo

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto: Tipos de testes: Desenvolvimento embrionário

Espécie: Ratazana

Via de aplicação: Ingestão

Resultado: negativo

11.7 Toxicidade em dosagem repetitiva**Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:**

Espécie: Ratazana

NOAEL: > 10,4 mg/L

Via de aplicação: inalação (vapor)

Duração da exposição: 90 d

Siloc Silicone Acético Preto

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

11.8 Perigo por aspiração

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:

Toxicidade para o peixe: LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 250 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Substância teste: Fração acomodada em água

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: EL50 (Acartia tonsa): > 3.193 mg/L

Duração da exposição: 48 h

Substância teste: Fração acomodada em água

Toxicidade para as algas: EL50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): > 3.200 mg/L

Duração da exposição: 72 h

Substância teste: Fração acomodada em água

NOELR (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 993 mg/L

Duração da exposição: 72 h

Substância teste: Fração acomodada em água

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

(Toxicidade crônica): NOELR (Ceriodaphnia dubia (mosca d'água)): > 70 mg/L

Duração da exposição: 8 d

Substância teste: Fração acomodada em água

Toxicidade para as bactérias: CE50: > 100 mg/L

Duração da exposição: 3 h

Etiltriacetoxissilano:

Toxicidade para os peixes: CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 251 mg/L

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia sp. (dáfnia)): 62 mg/L

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as bactérias: CE50: > 100 mg/L

Duração da exposição: 3 h

Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda em meio aquático: Este produto não tem efeitos ambientais toxicológicos conhecidos.

Metiltriacetoxissilano:

Toxicidade para os peixes: CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 110 mg/L

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 122 mg/L

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para as algas: CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 120 mg/L

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para as bactérias: CE50: > 100 mg/L

Duração da exposição: 3 h

Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

12.2 Persistência e degradabilidade

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio:

Biodegradabilidade: Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 82 %

Duração da exposição: 24 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Etiltriacetoxissilano:

Biodegradabilidade: Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Estabilidade na água: Meia vida de degradação: < 13 s pH: 7

Metiltriacetoxissilano:

Biodegradabilidade: Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Método: C.4-A do REGULAMENTO (CE) Nº 440/2008 do CONSELHO

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Estabilidade na água: Meia vida de degradação: < 12 s pH: 7

Observações: Baseados em dados de testes

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

14.1 Terrestre (ferrovias, rodovias): ANTT

14.2 Hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre): IMDG, DPC e ANTAQ

14.3 Aéreo: ICAO-TI, IATA-DGR e DAC

Métodos de disposição

Resíduos de restos: Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagens contaminadas: Fazer a disposição como a de um produto não utilizado.

Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamento Internacional

UNRTDG

Não regulado como produto perigoso

IATA-DGR

Não regulado como produto perigoso

Código-IMDG

Não regulado como produto perigoso

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Siloc Silicone Acético Preto

Regulamento nacional

ANTT 420

Não regulado como produto perigoso

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1 Transporte de produtos perigosos

O transporte de produtos perigosos no Brasil é regulamentado pela Resolução ANTT Nº 5232, 14 de dezembro de 2016.

15.2 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura.

Portaria Número 1274, controle e fiscalização dos produtos químicos.: Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio.

Ácido acético

Anidrido acético

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

REACH: Todos os ingredientes (pré-) registrados ou isentos.

TSCA: Todas as substâncias químicas neste material estão inclusas ou isentas de serem listadas no Inventário de Substâncias Químicas da TSCA.

AICS (Austrália)

DSL (Canadá)

IECSC (China)

ENCS (Japão)

ISHL (Japão)

KECI (Coreia)

NZIoC (Nova Zelândia)

PICCS (Filipinas)

NECSI (Taiwan)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações Complementares

Legendas

ANTT: Agência Nacional de Transporte Terrestre

IMDG: International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional para Cargas Perigosas)

DPC: Norma N-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha

ANTAQ: Agência Nacional de Transporte Aquaviário

ICAO-TI: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (Organização Internacional de Aviação Civil – instruções técnicas)

IATA-DGR: International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

ANAC: Agência Nacional de Aviação Civil

NAPE: Nome Adequado para Embarque

CEATOX: Centro de Assistência Toxicológica

GHS: Global Harmonized System (Sistema Globalmente Harmonizado)

CAS: Chemical Abstract Service (Serviço de Registro de Produto Químico)

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR: Norma Brasileira

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais)

TLV: Threshold Limit Value (Limites de Exposição Ocupacional)

TWA: Time Weight Average (Média Ponderada no Tempo)

DL₅₀ - Dose Letal

CL₅₀ - Concentração Letal

CE₅₀ – Concentração Efetiva

DAC: Departamento de Aviação Civil

ONU: Organização das Nações Unidas

OSHA: Occupational Safety and Health Administration (Segurança Ocupacional e Administração de Saúde)

NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional)

STEL: Short Time Exposure Limit (Limite de Exposição de Curta Duração)

NOTA

Para informações técnicas complementares, consultar a respectiva Ficha Técnica do Produto Químico. Os dados contidos neste documento estão baseados na boa fé, em nosso conhecimento e experiência presente e não podemos ser, implícita ou explicitamente, responsabilizados por quaisquer erros, imprecisões, omissões ou falhas editoriais que resultam de mudanças tecnológicas ou de investigação entre a data de emissão deste documento e a data em que o produto é adquirido. Além disso, todos os usuários devem contatar o vendedor ou o fabricante do produto para obter informações técnicas adicionais sobre o seu uso e manuseio, caso julguem que a informação na sua posse precisa ser esclarecida ou complementada de alguma forma, seja para uso normal ou uma aplicação específica do nosso produto. A ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda. mantém um Departamento Técnico, destinado a orientar os usuários, na correta aplicação dos seus produtos de linha. As informações detalhadas no presente documento são dadas a título indicativo e não é exaustiva. O mesmo se aplica a qualquer informação fornecida verbalmente, por telefone ou por escrito para qualquer cliente em potencial ou já existentes. A garantia dos produtos está sujeita à utilização dos produtos sob uso em condições normais, armazenados adequadamente em conformidade com a FISPQ e instruções da fabricante. O comprador é o único responsável por determinar se o produto está apto para uma finalidade específica e adequada ao método de aplicação específica. Deste modo, e devido à natureza e o modo de utilização dos produtos da ITW PPF, a ITW PPF não é responsável pelos resultados ou consequências do uso, abuso ou aplicação de seus produtos. A FISPQ deve ser interpretada como um todo, devido à interdependência de informações distribuídas em seções diferentes.